

## **PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS - FACIT**

HAROLDO DE MORAES LOPES<sup>1\*</sup>;  
ANTÔNIO JOSÉ DA ROCHA NETO<sup>2</sup>; NATÁLIA RODRIGUES DE MACEDO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro de Computação, Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros - Minas Gerais, MBA em Gestão do Ensino Superior, Faculdades de Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo - Minas Gerais, Av. Deputado Esteves Rodrigues, 1637 – Centro – 39400141, haroldo@femc.edu.br.

<sup>2</sup> Engenheiro de Controle e Automação, Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Av. Deputado Esteves Rodrigues, 1637 – Centro – 39400141, antoniojoserocha@live.com

<sup>3</sup> Engenheira Química, Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais, Av. Deputado Esteves Rodrigues, 1637 – Centro – 39400141, natymanalu@yahoo.com.br

**RESUMO:** O Programa de Incentivo à Inovação - PII é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais - Sectes/MG, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae - MG e Instituições de Ensino Superior (IES), cujo intuito é fomentar a cultura empreendedora nas grandes universidades. Com um recurso de R\$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), o PII chegou a Montes Claros - MG, em um formato diferente, reunindo quatro instituições de ensino superior. Foram selecionados 18 (dezoito) projetos entre as IES participantes, sendo 5 (cinco) da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros - Facit. Na primeira etapa foram gerados dois documentos: *Sumário Executivo e Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e do Impacto Ambiental e Social* - Evtencias. Com 3 (três) projetos aprovados na segunda etapa, foram disponibilizados para a Facit todos os recursos para a confecção dos protótipos. Atualmente, os três projetos aprovados na segunda etapa do programa encontram-se pré-incubados na Incubadora de Base Tecnológica - Incet da faculdade. Com o término do programa em outubro de 2014, foi obtido os seguintes benefícios: o nascimento de uma incubadora de base tecnológica de Montes Claros, novas empresas incubadas, maior integração entre as IES e a previsão de um novo PII para a nossa região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação, incubadora, tecnologia.

## **THE INCENTIVE PROGRAM INNOVATION IN FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MONTES CLAROS - FACIT**

**ABSTRACT:** The Programa de Incentivo à Inovação - PII is an initiative of the Secretary of the State of Science, Technology and Higher Education of Minas Gerais, in partnership with the Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas de Minas Gerais - Sebrae-MG and e Instituições de Ensino Superior (IES), which aim is to promote the entrepreneurial culture in great universities. With the resource of R\$550.000, 00 (five hundred and fifty thousand) the PII reached Montes Claros-MG in a different format, gathering four institutions of higher education. To begin with, there were selected 18 (eighteen) projects between the IES participating, being 5 (five) of the Facit. In addition, in the first stage were created two documents: *Sumário Executivo e Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e do Impacto Ambiental e Social* - Evtencias. Furthermore, with 3 (three) approved projects in the second stage all the resources were provided to Facit for the prototype confection. Currently, the three approved projects are pre-incubated in the Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - Incet of the university. To summarize, with the completion scheduled for October/2014 and between other benefits, it can be highlighted: the birth of the incubator for the technological base of Montes Claros, the birth of new companies, greater integration between and the prediction of a new PII to this region.

**KEYWORDS:** Innovation, incubator, technology.

## INTRODUÇÃO

Em 2011, iniciou-se em Montes Claros um novo arranjo do Programa de Incentivo à Inovação, cujo diferencial foi a participação de quatro IES: Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e Facit. O recurso total do PII Montes Claros foi de quinhentos e cinquenta mil reais (R\$ 550.000,00), sendo duzentos mil custeados pelo Sebrae, duzentos mil pela Sectes e cento e cinquenta mil pelas IES participantes.

A Facit, uma das três unidades da mantenedora FEMC - Fundação Educacional Montes Claros atualmente trabalhando com os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Química, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, aprovou na primeira fase do PII, cujo critério utilizado foi a inovação e viabilidade comercial os seguintes projetos: *FISIOWAY – Aplicação da Engenharia em Prol da Vida*, que consiste no desenvolvimento de um equipamento de fisioterapia para pacientes com dificuldade motora nos membros inferiores, com o propósito de utilizar tecnologia brasileira. A equipe de pesquisadores é constituída pelos Engenheiros de Controle e Automação Antônio Fábio Andrade e José Geraldo Almeida Júnior, e pelo Professor Doutor Renato Dourado Maia.

*Biorreatores de Bancadas*: trata-se do desenvolvimento de um Biorreator de bancada, pelos pesquisadores Professor Doutor William James Nogueira Lima e o Engenheiro Químico Paulo Ricardo Durães utilizando tecnologia nacional, tornando - o consideravelmente mais barato.

*Compósito de Fibra de Coco e Fécula de Mandioca*: consistem no desenvolvimento de um compósito a partir da fibra de coco, fécula de mandioca e óleo de mamona, com a função de desenvolver uma nova fibra para substituir painéis de MDF, cujos pesquisadores são a Professora Mestre Sandra Matias Damasceno e as Engenheiras Química Kamilla Alves Carvalho, Izabela Aparecida Luiz Ribeiro, Ludmilla Louise Cerqueira Maia Prates e Maria Fernanda Silveira Sales.

*Alternativas de Beneficiamento dos Resíduos da Indústria de Laticínio*: o projeto foi coordenado pela Professora Doutora Gilzeane dos Santos Sant'Ana Prazeres e tem como finalidade avaliar o uso de resíduos de laticínio, com o objetivo de criar uma empresa para fazer o aproveitamento dos resíduos.

*Analisador Bioquímico para Meios Fermentativos por Injeção em Fluxo*: que consiste no desenvolvimento e construção de analisadores bioquímicos por injeção em fluxo do material a ser analisado, com o objetivo de viabilizar a produção de analisadores bioquímicos para determinação de metabólitos de fermentações industriais, sendo o projeto desenvolvido pelo Professor Mestre Paulo Fernando Matrangolo e pelo Professor Doutor William James.

Definido os projetos, foram selecionados os executores que receberam treinamentos e assessoria para dar início aos trabalhos do *Arranjo PII Norte de Minas*.

## MATERIAL E MÉTODOS

O Instituto EBT (IEBT) é uma empresa de consultoria e investimento, com enfoque em gestão de Empresas de Base Tecnológica (EBT). Com instalações no Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH Tec), o Instituto foi contratado para desenvolver junto com os pesquisadores e executores as seguintes atividades: elaboração de Evtécias (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, Ambiental e Social) e Planos de Negócio Estendidos, captação de recursos, planejamento e implementação de Sistemas de Gestão da Inovação, Gestão da Produção e Gestão da Logística.

Foram selecionados cinco executores (um para cada projeto), acadêmicos da Facit, responsáveis por fazer a mediação entre o pesquisador e o IEBT, tendo como primeira tarefa a realização de um curso com a equipe do IEBT que, posteriormente, em conjunto com a Facit deu todo suporte técnico e pessoal para a execução do programa. Esse curso apresentou toda a metodologia a ser utilizada na primeira fase do programa. O IEBT disponibilizou dois documentos para serem devidamente preenchidos pelos executores na primeira fase do programa: *Sumário Executivo e Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e do Impacto Ambiental e Social* - Evtécias. O Evtécias é um minucioso plano de negócios que avalia o potencial mercadológico de cada projeto.

Terminados esses documentos, os mesmos foram avaliados por uma banca constituída por profissionais do IEBT, IES participantes do PII, Sebrae e Sectes. A banca teve como função selecionar

quais projetos seriam aprovados para a segunda etapa e receberiam o investimento de R\$30.000,00 para construção do protótipo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Funorte e a Unimontes tiveram dois projetos selecionados para a segunda etapa, enquanto a Facit e a UFMG foram contempladas com a escolha de três projetos em função da inovação e viabilidade comercial.

Os três projetos da Facit aprovados para a segunda etapa foram: Compósito de Fibra de Coco e Fécula de Mandioca, Projeto e Construção de um Biorreator CSTR de Bancada e Fisioway – Aplicação da Engenharia em Prol da Vida, que imediatamente foram pré-incubados na Incet – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da FEMC.

Além das três empresas Incubadas os seguintes resultados foram alcançados: aplicação da metodologia PII em outros projetos desenvolvidos pela IES; maior integração com as outras instituições de ensino da região. Com a participação dos coordenadores do PII de cada IES, do gerente do Sebrae regional, secretários da prefeitura e Fundetec (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico) criou-se o “Comitê Municipal de Ciência e Tecnologia de Montes Claros” que propiciou o nascimento da Incubadora de Base Tecnológica de Montes Claros.

## **CONCLUSÃO**

Com o término em outubro de 2014, os resultados obtidos com o PII proporcionaram a previsão de um novo PII em 2015 e a consolidação da Incubadora de Base Tecnológica de Montes Claros.

## **REFERÊNCIAS**

- Freitas Roberta Ranielle de Matos. Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e dos Impactos Ambientais: Compósito de fibra de Coco e Fécula de Mandioca. 2013. f. 38. – Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, 2013.
- Macedo, Natália Rodrigues et al. Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e dos Impactos Ambientais: Analisador Bioquímico para Meios Fermentativos por Injeção de Fluxo. 2013. f. 37. – Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, 2013.
- Oliveira, Audrey Alencar et al. Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e dos Impactos Ambientais: Desenvolvimento, Projeto e Construção de um Biorreator de Bancada. 2013. f. 39. – Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, 2013.]
- Rocha, Antônio José Neto et al. Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e dos Impactos Ambientais: Engenharia em Prol da Vida – Fisioway. 2013. f. 49. – Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, 2013.
- Silva, Bruno Magalhães et al. Estudo de Viabilidade Técnico Econômico e dos Impactos Ambientais: Alternativas de Beneficiamento dos Resíduos da Indústria de Laticínios. 2013. f. 39. – Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros, Montes Claros, 2013.